



**162 - ATENDIMENTO SOCIOJURÍDICO JUNTO À CADEIA PÚBLICA FEMININA DE BATATAIS** - Juliana Martinatti Paiúca (FHDSS, UNESP, Franca), Mariana Suemi Hamaguchi (FHDSS, UNESP, Franca), Monique Mendes Maretti Marchesi (FHDSS, UNESP, Franca), Maria Letícia Dias Ferreira (FHDSS, UNESP, Franca), Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira (FHDSS, UNESP, Franca) - [jupaiuca@yahoo.com.br](mailto:jupaiuca@yahoo.com.br)

**Introdução:** a Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, da Faculdade de História, Direito e Serviço Social – UNESP/ Campus de Franca, desenvolve um trabalho de extensão universitária mediante atendimento sociojurídico junto à população carcerária feminina da Cadeia Pública Feminina de Batatais atendendo ao tripé da universidade – ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho conta com quatro estagiárias, sendo duas de Direito e duas de Serviço Social, que formam duplas interdisciplinares, com uma equipe de profissionais supervisores de duas advogadas e duas assistentes sociais e com a coordenação de uma professora doutora em Serviço Social. A cadeia possui uma estrutura física de seis celas com capacidade total para vinte e quatro detentas, mas atualmente a população vem oscilando entre oitenta e cento e vinte mulheres, o que exprime a superlotação, reflexo do descaso do Estado com o Sistema Carcerário. Descaso este, que não se limita a questões estruturais, mas abrange a saúde, higiene, alimentação, relações de poder estabelecidas, incluindo também a morosidade do Judiciário e a falta de qualidade na assistência jurídica prestada às presas. **Objetivos:** nesse sentido, o trabalho realizado visa amenizar o impacto social e jurídico da pena na vida das mulheres encarceradas naquela cadeia, visando a ressocialização e a orientação sociojurídica. A equipe também busca desenvolver grupos de discussões socioeducativas, referentes à questão de gênero, violência, criminalidade, saúde, cidadania, cursos profissionalizantes, buscando a reinserção das mulheres no mercado profissional, de acordo com os interesses destas, implantou uma biblioteca móvel com livros novos e/ou usados e revistas atuais, com o objetivo de educar, instruir, informar as mulheres cárceres. **Métodos:** consiste na realização de reuniões semanais que englobam estudos sobre o tema e organização das atividades a serem desenvolvidas, visitas semanais à Cadeia, nas quais são desenvolvidos atendimentos individualizados, oficinas laborativas e oficinas temáticas, seguidas pelos encaminhamentos necessários e construção do relatório social que visa registrar o trabalho e possibilitar o acompanhamento periódico do trabalho. **Resultados:** consistem na criação de vínculos com as usuárias, o esclarecimento e informação de seus direitos, que muitas vezes são violados, assim como do andamento processual. Já o trabalho coletivo procura criar um aspecto de grupo entre as usuárias que são estimuladas pelas atividades de oficinas, e por fim a manutenção do contato com a família que muitas vezes só ocorre através do nosso intermédio.